

MARKET VIEW SEMANAL

AGRO | 19-23 OCT 2026



O MERCADO EM 60 SEGUNDOS

Soja

Chicago recuou na semana, pressionada pela colheita americana. No Brasil, a baixa liquidez e a oferta elevada limitaram a comercialização.

CBOT Nov/26: US\$ 12,61/bu
▼ **2,5%**

Milho

Oferta elevada e demanda retraída mantiveram pressão sobre os preços. Chicago recuou, enquanto o mercado físico seguiu com baixa liquidez.

CBOT Dez/26: US\$ 4,74/bu
▼ **1,0%**

Câmbio

Mercado atento às eleições, diante das expectativas fiscais e do cenário político.

Dólar: R\$ 5,07
Semana **+1,78%**
Mês **-1,96%**
Ano **-7,36%**

ÍNDICE

Soja.....3

Milho.....4

Câmbio & Taxas.....5

Mercado.....6

Radar da próxima semana.....7

SOJA

- **Colheita americana pressiona cotações em Chicago.** A perspectiva de safra recorde nos EUA mantém pressão sobre os preços. O contrato novembro/26 acumulou queda de 2,5% na semana, apesar das novas compras chinesas.
- **Mercado físico brasileiro permanece travado.** A baixa liquidez limita os negócios, enquanto a diferença entre preços pedidos e ofertados mantém os produtores cautelosos.
- **Plantio brasileiro avança para 29,5% da área.** A semeadura da safra 2026/27 supera os 21,5% registrados há um ano. Mato Grosso lidera o avanço, enquanto chuvas excessivas dificultam os trabalhos no Sul.

PREÇOS REGIONAIS | SOJA SPOT

Praça	R\$/sc	Semana Anterior	Var. Semanal
MT · Rondonópolis	141	142	▼ 0,7%
GO · Rio Verde	139	140	▼ 0,7%
RS · Rio Grande	155,5	157	▼ 1,0%
MS · Dourados	140,5	141	▼ 0,4%
PI · Uruçuí	137	138	▼ 0,7%

INDICADORES DA SEMANA

CBOT NOV/26 US\$ 12,61/bu ▼ 2,5%	DÓLAR PTAX R\$ 5,07 ▲ 1,7%	PRÊMIO PARANAGUÁ OUT/26 US\$ 1,45/bu - US\$ 1,55/bu
---	---	---

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

A soja encerrou a semana pressionada pela oferta americana, apesar das compras chinesas. No Brasil, a baixa liquidez limita a comercialização.

O avanço do plantio concentra a atenção dos produtores, enquanto as diferenças regionais de preços exigem cautela nas vendas.

Para o produtor, proteger margens e planejar o caixa será essencial. Câmbio, preços internacionais e custos logísticos seguem determinantes para a rentabilidade.

MILHO

- **Mercado brasileiro segue com baixa liquidez.** Compradores permanecem retraídos, enquanto a oferta disponível pressiona as cotações. No Centro-Oeste, os negócios seguem limitados, com diferenças entre preços pedidos e ofertados.
- **Chicago recua com pressão sobre exportações.** O milho dezembro/26 encerrou a sexta-feira a US\$ 4,7425/bu. O ritmo de vendas americanas abaixo das expectativas mantém o mercado atento ao risco de aumento dos estoques.
- **Mercado futuro supera preços do físico.** O contrato novembro/26 da B3 fechou a R\$ 66,57/sc, acima das cotações em diversas regiões produtoras. Essa diferença exige atenção às estratégias de comercialização e fixação de preços.

PREÇOS REGIONAIS | MILHO SPOT

Praça	R\$/sc	Semana Anterior	Var. Semanal
MT · Rondonópolis	53	55	▼ 3,6%
GO · Rio Verde	56	60	▼ 6,7%
RS · Erechim	69	71	▼ 2,8%
MS · Dourados	53	57	▼ 7,0%
PI · Uruçuí	62	65	▼ 4,6%

INDICADORES DA SEMANA

CBOT DEZ/26

US\$ 4,74/bu

▼ 1,0%

DÓLAR PTAX

R\$ 5,07

▲ 1,7%

B3 NOV/26

R\$ 66,57/sc

▼ 3,1%

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

O milho permanece pressionado pela oferta interna e pela baixa liquidez. Compradores seguem seletivos, enquanto a demanda para exportação ainda não sustenta uma recuperação dos preços.

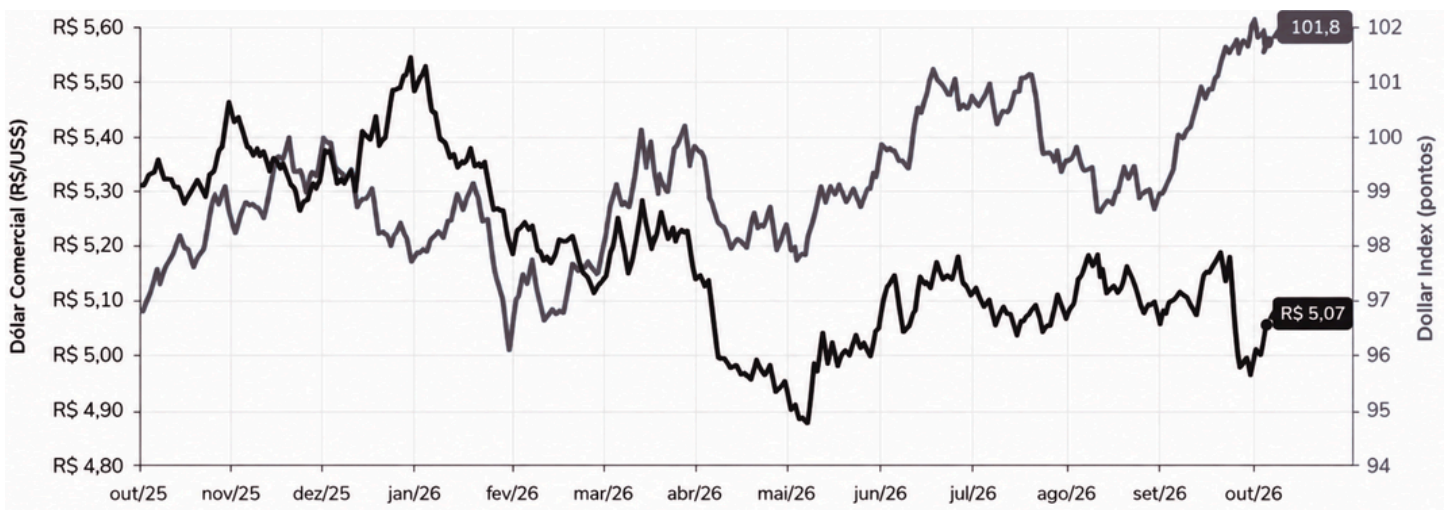
No Centro-Oeste, a distância entre preços pedidos e ofertados limita os negócios.

O mercado futuro mantém valores superiores aos praticados no físico.

CÂMBIO & TAXAS

- **Pesquisas eleitorais pressionam o real.** O empate técnico nas sondagens do segundo turno reduziu o otimismo com uma possível mudança de governo e elevou a percepção de risco fiscal. Após a valorização, o dólar recuperou parte das perdas.
- **Juros americanos influenciam o dólar.** Apesar da inflação persistente nos EUA, o Federal Reserve mantém cautela sobre novas altas de juros. A redução dessas expectativas pode enfraquecer a moeda americana e favorecer o real.
- **Mercado acompanha inflação e eleições.** A divulgação do IPCA-15 e novas pesquisas do segundo turno devem orientar as expectativas para o câmbio. Uma inflação mais elevada pode sustentar os juros domésticos, enquanto a disputa eleitoral mantém elevada a volatilidade dos ativos.

Dólar comercial (R\$/US\$) e Dollar Index (pontos)



SEMANA +1,78% MÊS -1,96% ANO -7,36%

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

O dólar inicia a semana após recuperar parte das perdas de outubro, em meio à maior cautela diante da disputa eleitoral. Nos EUA, a menor expectativa de novas altas de juros pelo Fed pode limitar o avanço da moeda americana.

Para o produtor rural, a oscilação cambial afeta a receita das exportações, o preço dos insumos e o custo de financiamentos em moeda estrangeira. O cenário reforça a importância de planejar a comercialização e avaliar mecanismos de proteção cambial.

MERCADO

- **Crédito privado avança no agronegócio.** O estoque de CPRs atingiu R\$ 597 bilhões em setembro, reforçando a participação do capital privado no financiamento rural.
- **Bancos concentram crédito para investimentos.** BNDES e Banco do Brasil responderam por 73% das concessões equalizáveis no início da safra 2026/27.
- **Recuperações judiciais recuam no agro.** Foram registrados 448 pedidos no segundo trimestre de 2026, queda de 20,7% frente a 2025, apesar do endividamento elevado.
- **Fundos ampliam financiamento de cooperativas.** O Fiagro KNCA11 investiu R\$ 110 milhões em CPR-F da Cooxupé e adquiriu títulos da SLC Agrícola e Cocal.
- **Mercado de capitais ganha participação.** Fiagros e CRAs representaram 33% do crédito rural de mercado em 2025. As emissões de Fiagros cresceram 288% no primeiro semestre de 2026.
- **Fundos movimentam mercado de terras.** O Fiagro RZTR11 anunciou a venda de uma fazenda por R\$ 200 milhões, evidenciando oportunidades de monetização de ativos rurais.
- **Finep disponibiliza R\$ 10 bilhões ao agro.** Nova linha financia equipamentos agrícolas inovadores nacionais, com possibilidade de cobertura integral dos investimentos elegíveis.
- **Agtechs impulsionam eficiência operacional.** Inteligência artificial, automação e análise de dados ampliam oportunidades de redução de custos e ganhos de produtividade.
- **Eleições elevam incertezas dos investidores.** A proximidade do segundo turno amplia a volatilidade cambial e as dúvidas sobre política fiscal, juros e políticas setoriais.
- **Crédito rural alcança R\$ 107,1 bilhões.** Nos três primeiros meses da safra 2026/27, foram contratados R\$ 50,3 bilhões em CPRs e R\$ 36,4 bilhões em custeio convencional.
- **Fiagros diversificam fontes de capital.** Fundos ampliam investimentos em recebíveis, imóveis rurais e crédito corporativo, oferecendo alternativas ao financiamento bancário.

CAMARA CAPITAL | PARA O PRODUTOR

O avanço do crédito privado amplia as alternativas de financiamento no agronegócio, enquanto bancos mantêm maior seletividade. Para o produtor, diversificar fontes de capital, preservar margens e estruturar dívidas de longo prazo será essencial para sustentar investimentos e aproveitar oportunidades de crescimento.

RADAR DA PRÓXIMA SEMANA

- **Inflação brasileira entra no radar dos juros.** O mercado acompanha a divulgação do IPCA-15 e seus possíveis impactos sobre as expectativas para a Selic. Uma inflação persistente pode limitar o espaço para redução dos juros.
- **Eleições ampliam volatilidade dos mercados.** A última semana antes do segundo turno presidencial, em 25 de outubro, deve intensificar a atenção sobre pesquisas eleitorais, câmbio, juros futuros e expectativas fiscais.
- **Fed mantém atenção sobre inflação americana.** Novos indicadores econômicos e declarações de dirigentes do Federal Reserve poderão alterar as expectativas para os juros americanos, influenciando o dólar e os fluxos de capital.
- **China direciona expectativas para commodities.** A divulgação de indicadores de atividade econômica e demanda industrial poderá influenciar as perspectivas para soja, milho e minério de ferro, com reflexos sobre as exportações brasileiras.
- **Plantio da soja avança nas principais regiões.** Novos levantamentos da AgRural e da Conab devem atualizar o ritmo da semeadura 2026/27. Chuvas no Centro-Oeste e no Matopiba serão determinantes para o avanço dos trabalhos.
- **Crédito rural segue no radar dos bancos.** Instituições financeiras e fundos acompanham a evolução das contratações da safra 2026/27, o endividamento dos produtores e a demanda por renegociação e novas estruturas de financiamento.
- **Colheita americana influencia soja e milho.** Os relatórios semanais do USDA atualizarão o avanço da colheita nos Estados Unidos. Produtividade, estoques e exportações poderão movimentar as cotações em Chicago.
- **Mercado acompanha exportações brasileiras.** Novas estimativas da Anec e dados de embarques devem atualizar as perspectivas para soja, milho e farelo. O ritmo das vendas externas poderá influenciar prêmios e preços domésticos.

CAMARA CAPITAL CO.

Estratégia • Capital • Execução

A Camara Capital Co. assessora empresários e grupos econômicos no acesso aos mercados de capitais e a fontes de financiamento nacionais e internacionais, combinando estratégia, estruturação e execução de alto nível.



CONTATO



WhatsApp

+55 11 92740-6712



camara@camaracapital.com.br



São Paulo • SP • Brasil



www.camaracapital.com.br

Este material possui caráter exclusivamente informativo e não constitui recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. Informações obtidas de fontes consideradas confiáveis, sujeitas a alterações sem aviso prévio.